

CORPO, CRIAÇÃO E POLÍTICAS DE SUBJETIVAÇÃO.

Cronograma ou Programação:

Tarde
1. o que é o processo formativo 2. o grupo: presenças, forma, quem, aqui 3. embodiment ou a presença corporificante
1. cartografias, somagrama, a prática de corporar 2. presença como ato anatômico 3. como e por que um corpo se inventa
1. imagem na Instalação Didática: uma micropolítica dos corpos 2. o combate às estratégias de captura do capitalismo global ou o manejo dos reflexos de susto e imitação.

Local

Prédio da Terapia Ocupacional – 26 D. Sala 4016.

(O seminário necessita de uma sala adequada a trabalhos corporais e com equipamentos técnicos que viabilizem o ensino desta metodologia)

Área Temática:

Saúde, Humanas e Artes.

Público Alvo:

Pesquisadores e estudantes-pesquisadores do grupo de pesquisa *EspaçoCorpo: núcleo transdisciplinar em dança e terapia ocupacional* da UFSM, professores e pesquisadores dos cursos de terapia ocupacional e dança bacharelado, estudantes da saúde, psicologia e das artes.

Palestrante convidado:

Profa. Regina Favre: filósofa (PUCSP), psicoterapeuta em consultório particular, professora e pesquisadora independente do corpo subjetivo, sua estruturação, seus

ambientes, suas conexões e suas narrativas, no Laboratório do Processo Formativo. (www.laboratoriodoprocessoformativo.com).

Breve descrição do evento, para divulgação.

O *EspaçoCorpo* se dedica a investigar estratégias transdisciplinares que possibilitem a criação em arte e as criações de si, simultaneamente ao que permitem ações políticas, estéticas e clínicas em prol da vida em sua potência de expansão e de variação. Em tempos biopolíticos onde a subjetivação e a invenção estão sob o foco dos poderes e dos saberes procura-se estabelecer um fazer artesanalmente constituído pelos encontros entre as diferenças nos modos de existir, de saber e de fazer, pelos agenciamentos e pela cooperação entre sujeitos, conhecimentos, ações. Este evento busca, com o apoio da pesquisadora convidada, aprofundar as pesquisas em torno dos usos dos corpos na contemporaneidade, com foco nos estudos oriundos da *biodiversidade subjetiva* proposta por Regina Favre.